



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

- Título:** Dermatite Atópica Grave Na Infância E Seu Difícil Manejo Clínico: Uma Revisão Sistemática
- Autores:** MATHEUS AMORIM GRIGORIO (UNICEPLAC), CAROLINA MARK WU VITORINO BARRA (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE), LUÍS GUSTAVO DE FREITAS FONSECA (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE), LUIZA FERNANDES NONATO (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE)
- Resumo:** O tratamento da dermatite atópica varia de acordo com a gravidade. Hidratantes desempenham um papel fundamental, e a fototerapia, que utiliza radiação UV, é uma opção eficaz. Terapia tópica com corticosteróides e inibidores da calcineurina é necessária. Em casos mais graves e resistentes, terapias sistêmicas, como imunossupressores e imunobiológicos, podem ser consideradas. "Compreender a literatura acerca da dermatite atópica grave na infância e seu tratamento" Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando o protocolo PRISMA. Atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2017 a 2023, na língua portuguesa e inglesa. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, como descritores em saúde (DeCS) foram utilizados: 'Dermatite atópica', ' Tratamento ', 'Infância' e ' Doenças de pele '. "Dentre os artigos selecionados após o protocolo de pesquisa, entende-se que tratamento para dermatite atópica grave é complexo pois muitas vezes não respondem à terapia convencional. Considerando a cronicidade da DA e os diferentes níveis de gravidade, os objetivos do tratamento da DA são reduzir a extensão e a gravidade das lesões; reduzir o prurido e melhorar a qualidade do sono; manter normais as atividades diárias; melhorar a qualidade de vida; maximizar os períodos livres de doença; prevenir as complicações infecciosas; e evitar/minimizar eventos adversos do tratamento. Para o tratamento sistêmico pode ser usado diversas abordagens. Em casos de infecções cutâneas recorrentes, especialmente com *S. aureus*, antibióticos tópicos podem ser usados. Antibióticos sistêmicos, como cefalosporinas de primeira geração, podem ser indicados para superfícies extensas. Dentro os tratamentos, os imunobiológicos são considerados seguros e podem ser prescritos com base na avaliação clínica, sem a necessidade de extensos testes laboratoriais, tornando-os uma opção valiosa para pacientes com dermatite atópica moderada a grave que não respondem adequadamente a outros tratamentos. Dessa forma, a partir do conhecimento sobre a dermatite atópica e sua importância clínica bem como seu tratamento adequado, faz-se necessário entender seu tratamento que nos casos mais graves se torna mais complexo e requer a atuação de várias frentes e profissionais para que o paciente tenha uma qualidade de vida, os estudos sobre novas tecnologias e abordagens estão em crescente investimento de pesquisa e a cada ano o tratamento se torna mais eficaz e evoluído para os indivíduos. "Em resumo, a dermatite atópica é uma condição complexa e multifatorial, que afeta indivíduos de todas as idades. Avanços recentes, como terapias sistêmicas e imunobiológicos, oferecem novas esperanças para pacientes com formas graves da doença. A abordagem multidisciplinar e a constante pesquisa contribuem para melhorar a qualidade de vida dos afetados, destacando a importância de um tratamento personalizado e adaptável às necessidades individuais.